

17 FEV 1981

TRIBUNA DA IMPRENSA

Sarney em Porto Alegre não sai do seu ôba-ôba



Sarney bota banca

PORTO ALEGRE — Um partido interessado na implantação da democracia social a nível nacional, que reivindica o cumprimento absoluto do programa partidário e que exige soluções imediatas para os problemas políticos, sociais e econômicos. Este o PDS que o senador José Sarney, seu presidente, encontrará hoje no Rio Grande do Sul. Segundo o presidente regional, deputado Victor Faccioni, os pedessistas gaúchos querem seu partido de fato no governo, com os políticos sendo ouvidos e consultados. "Só assim teremos uma verdadeira reforma que atenda às aspirações do povo e lhe proporcione melhor distribuição de renda e uma justiça social equânime."

Sarney chegou ontem à noite a Porto Alegre, um dia após o encontro da executiva regional com lideranças do Estado, do Congresso e do interior, realizado em Tramandá, a 100 quilômetros da capital. Mas somente hoje o presidente do partido do governo participará de discussões.

Florianópolis, a próxima escala do passeio

FLORIANÓPOLIS — O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, chegará hoje a esta capital, onde, segundo o presidente do partido, senador Lenoir Vargas Ferreira, ouvirá um relato da situação do partido em Santa Catarina bastante "estimulante". Para Lenoir Vargas, o PDS catarinense está bem estruturado, contando com 176 prefeituras, das 197 existentes no Estado. 1.100 vereadores, num total de 1.600, um senador, 24 deputados estaduais, dos 40 que compõe a bancada.

No entanto, no que se refere à sucessão estadual, o PDS catarinense ainda não tem candidato definido, embora Jorge Konder Bornhausen tenha afirmado, no início do seu mandato, que colocaria logo na rua o nome do seu candidato à sucessão. Na disputa despontam dois nomes, o do vice-governador Henrique Córdova e do secretário dos Transportes Espiridião Amim, embora outros nomes tenham também ganhado certa evidência nos últimos meses, como os dos deputados Vistor Fontana e Ademir Ghisi.